

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

A VISITA PRESIDENCIAL AO ULTRAMAR



O CHEFE DO ESTADO EM BOLAMA

Escola Técnica

SUPERIORMENTE foi autorizada a transferência de 1 fresadora universal, a qual não só vem valorizar o equipamento oficial, como proporcionar aos alunos maior adiestramento técnico.

ATRAVES da Comissão de Reapetrechamento em Material das Escolas Superiores e Secundárias, foi fornecido 1 armário para salas de desenho e diverso material para o Laboratório de Física e Química.

PELO «Diário do Governo» n.º 27, 2.ª Série, de 1 do corrente mês foram anunciadas as vagas de professor efectivo do 8.º grupo e de professores adjuntos do 5.º e 8.º grupos do quadro desta Escola.

AS férias do Carnaval começam no dia 24 deste mês e terminam em 28 seguinte.

DESDE o dia 1 de Fevereiro que se encontra a funcionar a Cantina do Centro de Actividades Circum-Escolares deste estabelecimento de ensino, de cujos serviços muito beneficiarão os seus alunos.

NAUTICAMPO

na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ABRIU no dia 16 do corrente, na Feira Internacional de Lisboa, o Nauticampo II, acto a que presidiu o sr. Ministro da Marinha, acompanhado de outros membros do Governo, altas individualidades, além dos expositores e delegados.

Relance de Militares ilustres Que foram grandes Pintores

A Notável Exposição de Morais Carvalho

Por RODRIGUES COELHO

COM a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, foi inaugurada na S. N. B. A., em 30 de Janeiro findo, mais uma exposição de pinturas a óleo e aguarela do sr. Coronel Luis A. Soares de Morais Carvalho, acto a que concorreram em grande número, amigos e admiradores do distinto artista e ilustre oficial.

A obra notável patente no

Museu Militar e outros, bem como em galerias particulares e estabelecimentos oficiais, na qual são tratados, com frequência, assuntos e páginas da História Pátria, seguiram-se as últimas exposições de quadros de inspiração lírica de motivos simples da vida cotidiana, das naturezas mortas, flores, frutos, paisagística com limitados

(Continua na 2.ª página)

A Bem da Língua Portuguesa Os Portugueses e as Línguas Orientais

pelo Dr. José Pedro Machado

JA da Idade Média possuímos vestígios do quanto os Portugueses se compraziam em citar e em mostrar conhecimentos de idiomas exóticos. O leitor deve também estar até a pensar naqueles dois passos da crónica medieval *De Expugnatione Scalabis*, num dos quais a sentinela mourisca, talvez ainda estremunhada do sono em que caíra, pergunta na sua aravia ao assaltante português que lhe surgia pela frente saído da escuridão da noite: «Manhu?

(em português: Quem é?). No outro, logo a seguir, o mesmo muçulmano, reconhecidos os assaltantes, dá o alarme para baixo, clamando: *Annachara!* palavra que está por *An-nachara*, plural de *nacrani*, «nazareno, cristão».

No século XV, o enfático Azurara também não recusou a admissão no seu texto de vocábulos que reproduziam maneiras exóticas de dizer, particularmente dos mouros do norte de Africa.

Isto tudo, porém, respeitava ao árabe, idioma com que tivemos contacto desde que a nossa nacionalidade começou a soltar os seus mais débeis vagidos no herço que era embalado pelos movimentos das

(Continua na 2.ª página)

PROFESSOR VASCO DA FONSECA

FOI agraciado pelo rei da Bélgica com um grau de grande-oficial da Ordem da Coroa, uma das mais honrosas ordens honoríficas belgas, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Professor Vasco da Fonseca, distinto professor de Ciências Económicas Aplicadas, do Centro Universitário do Estado de Anvers, há muitos anos residente naquele país, a ensinar a língua portuguesa, onde despoçou uma senhora belga.

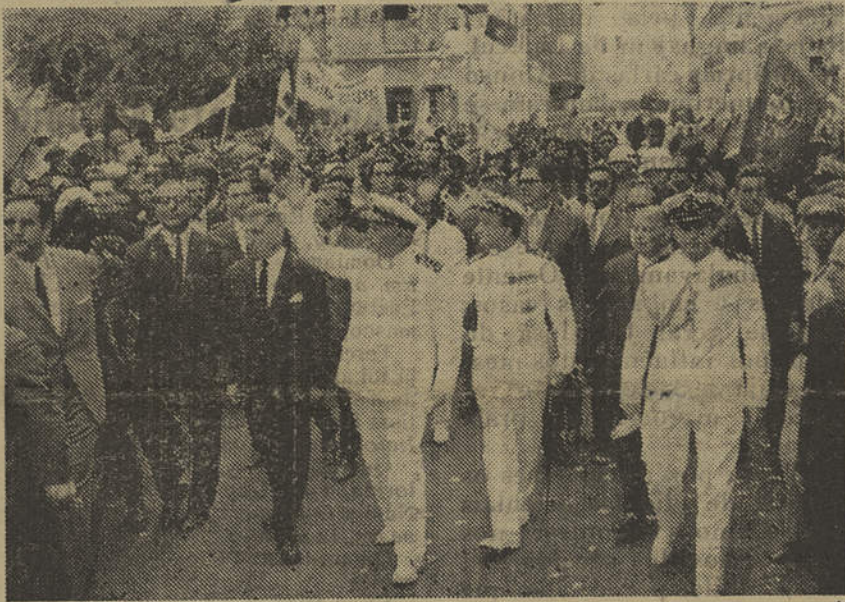
Esta notícia colhem-na do jornal «Le Courier D'Anvers», de 8 do corrente, que gentilmente nos foi emprestado por seu primo sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Por tal motivo endereçamos àquele nosso conterrâneo as nossas mais expressivas felicitações, por tão honrosa distinção que acaba de receber, mercê dos seus extraordinários dotes de trabalho e inteligência.

TROVA

É porto no temporal,
Mas se o negócio sai torto,
O casamento, afinal,
É um temporal no porto

V. P.



CHEGADA À CIDADE DA PRAIA

Jantar à Imprensa oferecido pela T.A.P. no Hotel Dona Filipa

CONFORME já havíamos notificado, a TAP ofereceu no passado dia 13 do corrente, no magnífico Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo, que abriu as suas portas ao público no dia seguinte, um jantar aos órgãos de informação, o qual decor-

reu num ambiente de franca cordialidade.

Depois de uma visita ao magnífico e luxuoso hotel, que muito vem enriquecer o nosso excelente conjunto de instalações turísticas, o qual se situa em Vale do Lobo, entre Quarteira e Faro, num dos Vales mais bonitos da costa algarvia. Compõe-se de 5 andares, dispondo de 130 quartos e suites, com acomodações para 265 hóspedes, Restaurantes de In-

(Continua na 2.ª página)

O Cine-Teatro António Pinheiro abriu as suas portas

INAUGURAÇÃO? Reabertura?

Como quiserem classificar. No passado dia 10, correram-se as pressianas e a excelente e confortável sala de espectáculos abriu ao público as suas portas. Não foi um espectáculo de gala, como é hábito e talvez como todos desejaríamos. Foi apenas com a exibição de um filme, que se inaugurou, modestamente, o moderno e modelar Cine-Teatro António Pinheiro, em Tavira, hoje um dos melhores da provincia.

Embora faltassem as toilettes de gala, os trajes de rigor, as flores e as colgaduras, em todos os espectadores pairava um sorriso de satisfação.

Cumpriu-se mais um acto público, fruto da iniciativa particular, e a cidade ali estava

PROFESSOR

JOSÉ ANTÓNIO PINHEIRO E ROSA

ESTEVE há dias nesta cidade dando-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. professor José António Pinheiro e Rosa, director da Biblioteca Municipal de Faro.

para estrear o cómodo e luxuoso imóvel.

Tudo cheirava a novo, iluminação a jorros, vistosas montanhas no hall da entrada, balcões estofados e recamados de tapeçaria, plateia cómoda, um moderno bar, para serviço interno e externo, higiénicas e modernas instalações sanitárias, dando-nos nitidamente a impres-

(Continua na 2.ª página)

NAS CABANAS

ESTÁ A PROCEDER-SE AO CALCETAMENTO DA AVENIDA MARGINAL

INICIARAM-SE nas Cabanas as obras de calcetamento a paralelepípedos da Avenida 28 de Maio, melhoramento digno de registo que se ficará a dever à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

Dentro em breve a povoação de Cabanas irá usufruir desta obra que há tanto almejava e que irá beneficiar a sua mais importante artéria.

II ALMOÇO DOS SAMBRASENSES

RADICADOS EM LISBOA E ARREDORES

Dado o êxito do I almoço dos naturais de São Brás de Alportel, residentes em Lisboa e arredores, realizado o ano findo, a comissão composta por Dr. Alberto Miguel de Andrade e Sousa, João Viegas Faisca, Américo Gago e Jose de Sousa Brito, volta a levar a efeito mais uma reunião de confraternização de Sambrasenses, com a promoção do II almoço que conta antecipadamente com a participação das mais destacadas individualidades e que terá lugar no próximo dia 31 de Março, às 15 horas.

Recebem-se desde já inscrições na «Casa do Algarve», Rua Capelo, 5-2.º Dt., em Lisboa, e por notícias a dar oportunamente através deste Órgão de Informação, será indicado o local da reunião.

A EDUCAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO NOS PLANOS DE FOMENTO DO QUE O ALGARVE BENEFICIARÁ

NA comunicação recentemente feita pelo sr. Ministro da Educação Nacional sobre a Educação e a Investigação nos Planos de Fomento prevê-se uma visão mais ampla e realista.

Em relação ao ciclo preparatório de ensino secundário, recentemente criado e que funcionará já no próximo ano lec-

tivo, em Loulé, Olhão, Portimão, Silves e Tavira, vão ser construídos edifícios próprios para as suas instalações.

Quanto ao ensino técnico profissional vão ser construídos edifícios em Loulé e Olhão. Estranhamos que no Plano não tivesse sido incluída a construção de um edifício próprio para a Escola Técnica de

(Continua na 2.ª página)

Este Jornal foi visado pela Censura

Jantar à Imprensa oferecido pela T.A.P.

(Continuação da 1.ª página)

verno e de Verão, 3 salões de estar, 1 sala de leitura e escrita, 1 sala de jogos, 2 bares, 1 sala de conferências, 1 cabeleireiro, 1 barbeiro e 2 lojas, completam as zonas públicas do magnífico hotel, especialmente destinado a turistas e que pode considerar-se uma excelente estância de repouso.

As salas, o bar gótico e o restaurante desenvolvem-se ao longo de uma galeria que limita um jardim interior, tudo foi concebido de forma a disfrutar-se um excelente panorama de mar, que se estende a poente até Albufeira.

Uma varanda larga e com 70 metros de comprimento envolve as salas e o restaurante, enchendo-as de ar e de luz.

Na decoração das zonas públicas do hotel e quartos foram utilizadas tijoleiras de cores regionais, tais como azulejos do tipo moçárabe, atendendo à influência da cultura árabe no Algarve.

Há, porém, que destacar a pintura do bar gótico alusivo à Rainha Dona Filipa, a cópia de azulejos portugueses de Nestina ter Abbey aplicado na sanca dos corredores do 4.º piso e no terraço, um banco de pedra com costas em azulejo decorativo baseado num desenho do século XVII, usando técnica de luz e sombra da época.

E foi na alegre e magnífica sala de jantar, em estilo árabe, servido o magnífico repasto oferecido pela TAP, a que presidiu o sr. Celestino Domingues, seu inteligente e conceituado delegado na nossa província, que usou da palavra para agradecer a comparação dos órgãos de informação e expor a carreira progressiva da TAP no campo turístico e comercial e o muito que tem contribuído para o progresso turístico do Algarve e do País, a cujos elementos nos referiremos mais detalhadamente.

A seguir, e em nome da Imprensa presente, usou da palavra o sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício, ilustre Director do nosso prezado colega «Folha do Domingo», órgão diocesano de Faro, que agradeceu as palavras dirigidas aos jornais, salientou a acção da TAP que muito tem impulsionado o movimento turístico de estrangeiros no Algarve e a finalizar, fez uma referência especial à acção desenvolvida pelo sr. Celestino Domingues, à frente daquela grande organização, desejando-lhe muitas prosperidades.

O nosso camarada Gentil Marques falou na qualidade de Vice-Presidente do Grémio da Imprensa Regional, exaltando num poético brinde, o Algarve, a TAP e o seu distinto delegado provincial sr. Celestino Domingues.

E foi assim, num ambiente de calorosos aplausos, que terminou aquele jantar em que todos se irmanaram no mesmo sentimento — o progresso turístico do Algarve.

◆ ◆ ◆

Acontecimentos importantes em 1967

- Viagem de S. S. o Papa Paulo VI a Fátima.
- Transição definitiva de aviões convencionais para jacto — 1.ª Companhia Europeia.
- Inauguração das linhas: Lisboa — Buenos Aires; Lisboa — Copenhague; Lisboa — Salisbúria.
- Introdução do Boeing 727 na Madeira e linhas da Europa.
- Substituição do voo da Amizade por vãos a jacto com aviões próprios.

Frota da TAP

é constituída neste momento, por
2 aviões Boeing 707 - 320B
4 aviões Boeing 727
3 Caravelas VI-R
devendo ser entregues em 1968
1 avião Boeing 707
1 avião Boeing 727

O número de empregados da TAP: em 31 de Dezembro de 1966. 3106 em 31 de Dezembro de 1967. 3743

A TAP tem neste momento 47 escritórios em 23 países e regiões geográficas, incluindo as Ilhas Adjacentes e Ultramar.

Acontecimentos importantes previstos para 1968

- Inauguração da linha New-York-Lisboa com aviões próprios.
- Inauguração da linha Lisboa-Amsterdão.
- Inauguração da linha Faro-Frankfurt.
- Abertura de mais escritórios de vendas na Europa e na América.
- Ral ye Internacional da TAP a realizar em Outubro.

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

no dinheiro são como os cavados; ou é para grunhir ou para ferrar a dentuça.

ALGARVE

Não sabemos se já repararam que no resto do país muita gente tem a noção de que o Algarve é uma só povoação onde todos se conhecem. De uma vez que viemos a Lisboa hospedámo-nos num hotel, que já desapareceu e hoje não teria esse nome, e a dona sabendo, por acaso, que eramos algarvios, pressurosamente nos pediu notícias de um seu primo. Perguntámos à senhora onde vivia o parente e respondeu-nos que em Lagos. Não sabemos ao certo que distância vai da nossa terra à cidade indicada, mas devem ser bastantes quilómetros além dos cem. A senhora confirmava a impressão que já havíamos adquirido: a de que para o resto do país o Algarve é um só aglomerado. Será porque não nos consideram portugueses legítimos, de uma insignificância sem valor? Disto nos rimos. Se o País teve o seu berço no Norte foi do Algarve que ele se projectou imorredouramente no espaço e no tempo.

Trindade e Lima

Cine-Teatro António Pinheiro

(Continuação da 1.ª página)

são de que havíamos sido magicamente transportados para um dos modernos cinemas da capital.

Operara-se enfim o milagre — Tavira inaugurava com prazer naquele momento o seu Teatro.

Notou-se, todavia, que no decorrer daquele espectáculo inaugural, faltava qualquer coisa, enfim, uma nota que gostaríamos tivesse sido dada — O «Muito Obrigado», expressivo e sincero da cidade aos realizadores daquela grande obra de utilidade cidadina, e muito embora cada espectador intimamente o tivesse pronunciado, ele pairou no espaço como satélite de um astro que não se viu.

À saída levávamos gravado no cérebro o ruído dessas palmas que não se deram. Acabámos de assistir a uma «première», empolgante, em que não se fizeram as chamadas ao prosencínio dos autores presentes.

Quanto a nós só nos resta acrescentar ao que já dissemos, a este respeito no último número, duas palavras. Bem Haja!

Transcrição

O «Diário da Manhã», de 6 do corrente, transcreveu parte da local «Repartições Públicas» publicado num dos últimos números do «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.

A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

guerras com Leão e Castela, de um lado, e com os Muçulmanos do outro.

Imaginemos agora o que teria acontecido quando, após meses e meses a percorrer centenas e centenas de milhas, desde esta metrópole até aos portos orientais, de bordo das naus começavam a sair marinhos e comerciantes de olhos admirados, diante das gentes, dos produtos e das terras que eles eram os primeiros ocidentais a conhecer naquelas partes aonde, até então, ainda nenhum outro povo se deslocara.

Sob o ponto de vista linguístico, as informações não são, infelizmente, tão numerosas como no económico, no etnográfico ou no religioso, até porque as relativas a estes já faziam supor grandes diferenças idiomáticas, embora nunca em que elas consistiriam. Mas a curiosidade mantinha-se e tanto que, para além dos neologismos já surpreendíveis no célebre *Roteiro* atribuível a certo Alvaro Velho (neologismos que oferecem inegável importância, embora para certos espíritos o seu estudo desde que não lhes pertença, ofereça interesse muito limitado «por se tratar de termos muito técnicos...»), sabemos que em apêndice ao manuscrito desse mesmo *Roteiro* existem notas encabeçadas genericamente pela inscrição: Esta he a linguaem de Calecut.

As próprias cartas de Afonso de Albuquerque encontram-se também ilustradas com vocabulos dos idiomas orientais, muitos deles tornados correntes, primeiro, no linguajar comum dos portugueses que então deambulavam pelo Oriente e, depois e em alguns casos, da quase geral fala lusa do tempo, por influência dos mesmos viajantes, depois de regressados à «ocidental praia lusitana».

Não são, porém, só esses os vestígios de idiomas orientais que podemos encontrar nos nossos textos dos séculos XVI e XVII. Muitos por lá estão que não entraram na nossa linguagem corrente; mas que, nem por isso, deixam de atestar o contacto, e até a curiosidade, da nossa gente pelos falares dos povos com que contactava nem tampouco de interessar os estudos linguísticos, pois essas notícias constituem depoimentos (que convém analisar e comprovar atenta e escrupulosamente) a respeito do estado em

que se encontravam esses mesmos falares na época em que foram redigidos os documentos onde aparecem registados esses testemunhos do seu passado.

Estou certo de que qualquer dos críticos responsáveis da Nossa Terra em breve mostrará ao Mundo até onde pode ir a sua real capacidade, ao serviço de saber largo e profundo ao dar-nos uma pequena amostra do que é capaz em estudo de folgo sobre o estado dos idiomas orientais no século XVI com base nos depoimentos dos textos portugueses da mesma época.

Cá ficamos à espera.

José Pedro Machado

(Com o patrocínio da Sociedade de Língua Portuguesa — Rua de S. José, n.º 41, 2.º - Lisboa).

A Educação e a Investigação nos Planos de Fomento

(Continuação da 1.ª página)

Tavira, uma vez que a sua frequência é já superior às acomodações existentes, dando lugar a que para o seu funcionamento se utilize mais de um edifício e que já tenham sido solicitadas pelo Director da referida Escola, duas salas pré-fabricadas, o que comprova o acanhamento.

Cinema Santo António

FARO

Hoje — Em matinée e soirée *Alvarez Kelly*, colorido, 12 anos.

Domingo — de tarde e à noite, *Por um punhado de dólares*, com Clint Eastwood, Marianne Kock, em cinemacope e technicolor, 17 anos.

Terça-feira, e não quarta-feira como já foi anunciado, a grande Companhia de Teatro, com a extraordinária Artista Eunice Muñoz, com a peça *Deliciosamente Louca*, 17 anos.

Quarta-feira — *Viva Gringo*, colorido, com Guy Madison e Geula Nuni e *O Homem que morreu duas vezes*, 12 anos.

Quinta-feira — Cine-Clube, só para sócios.

Sexta-feira — *A Volta de Nick Carter*, com Eddie Constantine e Nicole Courcel e *Ódio no Sangue*, com Charles Aznavour, 17 anos.

EMPREGADA

Precisa-se, com prática de escritório.

Tratar na Fábrica de «Mo-saicos Leão» — Tavira, Azinha & Irmão.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

«A PÁTRIA»

Companhia Alentejana de Seguros

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agentes em Tavira:

Francisco Domingues da Encarnação Martins

Vasco Mascarenhas Vieira da Motta

Rua da Liberdade, 48 — Telef. 373

A notável Exposição de Morais Carvalho

(Continuação da 1.ª página)

ou largos horizontes. Tudo a deslumbrar os olhos.

A arte a que o artista se votou está ainda filiada nas escolas clássicas, sem ser amaneirada, o que é caso para o felicitar; pois estamos em presença de realidades que os olhos e a inteligência aceitam com prazer espiritual e sem esforço. Para serem belos e apetitosos os frutos, não carecem de deformação; e a *fragrância* irreal e o encanto visual das flores que chegam até nós, são em verdade delicadas, produtos de plantas tratadas em canteiros a luz e ao calor do sol, cujas raízes penetram o humus.

O mesmo se dá com as suas paisagens: trechos de terra criadora, coberta de vegetação pujante, vivas, da qual brota, a seu tempo, flores e frutos. Horizontes e manchas que, pela variedade de matizes, se desenrolam à nossa vista, como um mundo sem fim.

E' pintura do século XIX ou do século XX?!

Os quadros do sr. Coronel Morais Carvalho, são janelas abertas à vida que renasce e à natureza que palpita.

Como algarvio, não quero deixar de me referir aos n.º 12 e 13 do catálogo: Albufeira — Praias 1 e 2. Lá estão o céu azul-diáfano e luminoso da costa algarvia e as águas transparentes e tranquilas dum mar que continua a babujar e a acariciar as falésias gigantescas e adormecidas cor de ocre e cinza...

Firmeza no desenho, difusão de luz, aplicação doseada de cores, fazem, da arte de Morais Carvalho, uma prodigiosa actividade em que colaboram excelsas aptidões e virtudes.

Enfileira, pois, este grande artista com os seus camaradas do Exército que deixaram os nomes ligados à história da pintura, destacando entre eles o Capitão Eduardo Detaille, celebrado autor de «Le Réve»; Coronel Ribeiro Artur, crítico de arte e aquarelista notabilíssimo; Alfredo Torcato Pinheiro, oficial com o curso de infantaria que faleceu no posto de general; foi aluno da antiga Academia de Belas Artes e director da Escola Infante D. Henrique, do Porto, centro onde desenvolveu as suas actividades militares, pedagógicas e artísticas. Pintor de grande mérito foi companheiro dilecto do genial escultor Soares dos Reis e dos grandes Henrique Pousão e Marques de Oliveira.

Considero, também incluído na classe militar o pintor Sousa Lopes que, graduado no posto de Capitão, ilustrou, por observação directa, através das suas telas, as páginas mais brilhantes da história do C.E.P..

Não podem ficar no esquecimento, dois humoristas, dignos de menção, o Capitão Meneses Ferreira, falecido prematuramente e o Tenente-coronel Rodrigues Brusco J.º, ambos caricaturistas de grande valor.

Aos mestres da pintura africana Fausto Sampaio, Coronel J. Joaquim Ramos e Morais Carvalho devemos as primeiras exposições da nossa África, inédita, ardente e pitoresca. Essa homenagem lhes é devida.

Verifica-se que todos estes profissionais militares, foram oficiais de longa carreira com serviços louváveis prestados à Pátria e ao Exército; derivação, afinal, de espíritos requintados, que encontraram na Arte uma nova forma de servir as Instituições Militares e a Nação.

Rodrigues Coelho

Usual o «Povo Algarvio»

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — menina Manuela Rodrigues Carvalho, D. Tomásia dos Santos Dias, D. Silvina da Conceição Ramos e o sr. José dos Santos Cavaco J.º.

Em 18 — D. Maria Teresa Padinha Rosaço, D. Zulmira de Mendonça Campos Malta, D. Rita da Encarnação e o sr. Emiliano do Nascimento Palmeira.

Em 19 — menina Nídia do Carmo Palmeira, menino Luís Fernando de Andrade Viegas e o sr. Francisco Pereira Completo.

Em 20 — D. Maria da Natividade Matos Rodrigues, D. Maria Luísa Horta Mestre, D. Maria Virgínia Mendonça e os srs. coronel Joaquim Júdice Leote Cavaco, Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e José Eleutério Carmo de Jesus.

Em 21 — D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade Francisco, menino Jorge Severiano do Nascimento e o sr. José Maximiano Correia.

Em 22 — D. Maria Leonor Viegas Ventura, D. Alda Maria de Oliveira Cruz, D. Maria do Livramento Cruz, D. Maria Manuela Freitas Soares Mendes Calado, D. Maria Carlota Trindade Guerreiro, D. Maria Isabel Mansinho Ramos Franco e os srs. Abílio Costa da Encarnação, Damião José Afonso Ferreira e Manuel Abílio Rodrigues Sousa.

Em 23 — D. Isaura de Jesus Silva e o sr. Pedro Rodrigues Martins.

Partidas e Chegadas

No passado dia 7 do corrente, seguiu para o Ultramar, em missão de defesa da nossa soberania, o nosso prezado assinante sr. Manuel Lopes, 1.º sargento do Exército.

Doente

— Tem estado bastante doente, o sr. dr. Jaime Rua, ilustre director do nosso prezado colega «A Voz de Loulé» e nosso prezado amigo.

Fazemos votos pelas suas breves melhoras.

BARRASCO

Para cobrimento, raça branca, óptima qualidade.

Informa-se os interessados. Propriedade de Carlos Mil-Homens, sítio do Pinheiro, Livramento.

Tratar com José da Encarnação Martins, na referida propriedade.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193



Agradecimento

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por motivo da sua partida para Moçambique, a esposa e filha de **José da Conceição Pires Faleiro**, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou e bem assim às que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e que, directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE

Uma horta, no sítio das Solteiras, com laranjeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Quem pretender, dirija-se a José Custódio, sítio do Mato de Santo Espírito — TAVIRA.

CARNAVAL NO ALGARVE

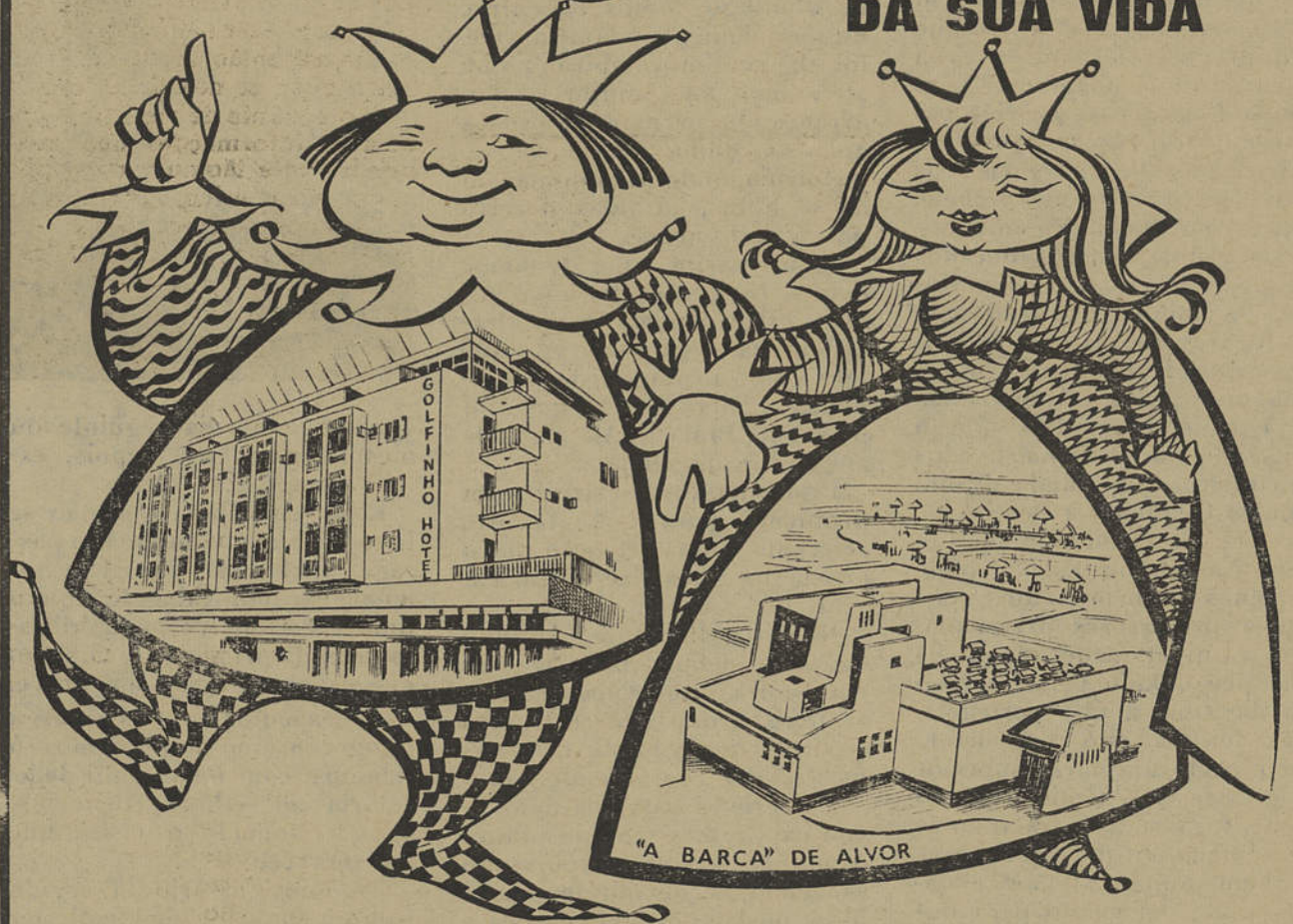
4 DIAS INESQUECÍVEIS • 24, 25, 26 e 27 DE FEVEREIRO

NO HOTEL GOLFINHO • PRAIA D. ANA • LAGOS
NA "BARCA" DE ALVOR • PRAIA DE ALVOR • PORTIMÃO

SE QUISER ESTAR CONNOSCO ESTE SERÁ O

MAIOR

CARNAVAL
DA SUA VIDA



MADALENA IGLÉSIAS * DÚO OURO NEGRO

ACOMPANHADA PELO MAESTRO JORGE COSTA PINTO

PAULA RIBAS * ARTUR GARCIA * GINA MARIA

MARA * HORÁCIO * MARIA * MARIA
ABRANTES * REINALDO * GIRÃO * MARIZE

* ISABEL WOLMAR * FERNANDO CORREIA *

* MILA TALAYA * A BAILARINA NAIR CLAREL *

* FADOS POR D. VICENTE DA CÂMARA *

CONJUNTO DE FERNANDO DE ALBUQUERQUE

E **CONJUNTO SUL-AMERICANO "TICO-TICO"**

Preços:

Na **BARCA DE ALVOR**
Entrada — 100\$00 (sem direito a consumo)

No **HOTEL GOLFINHO**
HÓSPEDES — 1 pessoa — 400\$00 por dia
casal — 600\$00 por dia
Estes preços incluem diária completa e reserva de mesa
NÃO HÓSPEDES — Consumo mínimo obrigatório: 100\$00

Domingo, 25 — 2.ª feira, 26 — 3.ª feira, 27 na BARCA DE ALVOR

MATINÉE INFANTIL

com os PALHAÇOS CLÁUDIO, ZECA & C.ª
o Ilusionista GERMINAL
e a Jovem Malabarista CARMELITA

(ENTRADA GRÁTIS)

Lembramos a conveniência de fazer JÁ as suas reservas para
A BARCA DE ALVOR — Tel. Portimão 1158
HOTEL GOLFINHO — Tels. Lagos: 302-481-482



Espectáculo para maiores de 15 anos
PRAIA VERDE

A NOVA GERÊNCIA

APRESENTA

Sábado, 17 de Fevereiro de 1968

LUISA NEVES

Jovem cançonista da Rádio e T. V.

Música de dança até de madrugada pelo Conjunto

EUROPA-67

Domingo, matinée com o mesmo programa

Esmerado serviço de Cozinha e Bar
Servem-se Jantares e Ceias

Marcam-se mesas pelo telef. 5004 — Vila Real de Sto. António

Para este espectáculo e para os espectáculos de Carnaval, ambiente familiar seleccionado

Nas coberturas de cereais praganosos aplique sem receio umas 60 a 80 unidades de azoto. Se usar Nitrolusal ou Nitrato de Cálcio não aduba mal. Não poupe nos adubos.

Desporto Corporativo

Campeonato Dist. de Futebol

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:
C. P. Luz Tavira, 0 — C. P. Con. de Faro, 2
C. P. Con. Tavira, 0 — C. Pesc. Portimão, 4

Jogos para amanhã:
C. P. Con. de Faro — C. Pesc. Portimão
C. P. Con. de Tavira — C. P. Luz de Tavira

Camp. Dist. de Basquetebol

Resultados da 1.ª e 2.ª jornadas:

Faro, 27 — Eva, 20
C. P. Portimão, 25 — C. T. T., 24
C. T. T., 24 — Faro, 19
Eva, 30 — C. P. Portimão, 29

Assine o seu Jornal

Pequenos Apontamentos PROFESSORADO

Anda muita gente afadigada, a fingir de preocupada, à procura das razões por que escasseiam os professores primários. Já este jornal o disse: porque lhe não pagam de modo a pô-lo ao abrigo de privações, com atenção pela sua preparação, pelo seu trabalho, responsabilidade e pela decência com que se tem de apresentar e aos seus dependentes. Para a confirmar afirmou-se, por declaração do próprio, que um vendedor de jornais ganha mais que um professor primário no seu máximo. E os novos que entram para os quadros é na intenção de os abandonar logo que se lhes depare ocasião para isso. Tiram o curso, que é o único que se lhes abre nas suas províncias, firmam-se nele, concorrem às cidades universitárias e uma vez lá colocados frequentam os cursos superiores, formam-se e abandonam os lugares que os não recompensavam devidamente. Na escola mais perto da nossa casa há 4 professores: dois já vão pensando na reforma e dos outros dois um estuda direito e outro frequenta a cadeira de história na Faculdade de Letras. Na última escola onde servimos também os dois mais novos professores frequentavam a Universidade e tendo há dias perguntado pelo Secretário da Zona a que pertenciamos foi-nos dito que tendo completado um curso superior já exercia o seu mister numa escola técnica. Isto tratando-se de homens porque as senhoras também muitas estudam e outras estão derivando para outras carreiras. Dizia um chefe da polícia a uma comissão de professoras que teve necessidade de o procurar: «Se as senhoras ainda lá estão é porque já não têm idade para se safar». E é assim mesmo.

CHUVA

Têm estado uns dias de impertinente mas necessária chuva. Há já tempo estava a choviscar e nós seguíamos levando o chapéu de chuva mas fechado. Foi então que uma menina que estava a uma janela de sua casa nos disse: «Está a chover e o senhor molha-se por não abrir o guarda-chuva?» Temo-nos lembrado muitas vezes o que a menina então nos disse. Quantos de nós, e tantas vezes, nos molhamos por desmazelo ou preguiça de abrir o guarda-chuva. Apliquem esta afirmação aos diferentes casos da vida e vejam se muitas vezes não sofremos e não fazemos sofrer por incúria que roça pela maldade. Obrigado, minha menina, pela lição que nos deste sem impertinência de mestre. Antes com a cândida ingenuidade com que encaravam e comentavam os casos reais que passavam pela tua frente.

FORTUNA

Ora vejam este nosso conhecido a quem a sorte bafejou ou bem se soube servir das artimanhas do negócio. Enriqueceu e vive hoje nos regatos da abundância. No seu tempo de lida teve um companheiro que menos protegido ou menos ardidoso não ameahou fortuna e vive hoje, pode dizer-se, na penúria.

Passaram-se anos e um dia encontraram-se. Quis o rico dar ao pobretano um testemunho da sua folgança. Não lhe deu uma refeição, de que o outro teria falta; embebedou-o com cerveja e muita não seria necessária para o estado de fraqueza do infeliz. Depois fazia sarcásticos e picarescos comentários à sua acção que ainda inferiorizavam e amarguravam mais o desditoso companheiro.

Há indivíduos que quando levantam os olhos do refocilar

(Continua na 2.ª página)

António Calvário saúda o Público Tavirense

onde em breve deseja cantar e dedicar-lhe os mais belos números do seu repertório

● Uma entrevista relâmpago com o apreciado cantor da Rádio, Teatro, Cinema e T. V.

NO ambiente alegre e acolhedor do Restaurante da Praia Verde, na passada tarde de domingo, fomos encontrar inesperadamente o famoso cantor algarvio-mocambicano, que ali actuou com muito brilho, arrancando os mais calorosos aplausos duma assistência seleccionada, onde predominavam as senhoras, atraídas decerto pela voz do artista.

E foi assim, que topamos com o interprete do novo filme a estrear — «O Amor Desce em Pára-Quedas», em que tem como protagonista a simpática Paula Ribas, que foi poisar na Praia Verde, naquele alegre fim de semana.

Pretendíamos esclarecer um problema, para nós obscuro, referente a uma actuação que o artista há anos fizera em Tavira.

Há cerca de 3 anos, António Calvário actuou pela 1.ª vez em Tavira, num espectáculo ao ar livre, a que não assistimos e parece que o público e o artista não se compreenderam.

Em breves palavras tudo ficou explicado e ele que admira o público tavirense, sobretudo as senhoras, de que tem recebido postais de felicitações e incitamento pela sua brilhante carreira artística, deseja em breve voltar de novo à cidade para lhes dedicar os mais belos números do seu repertório.

O que aconteceu naquela noite estival não passou de uma momentânea incompreensão, revolução num copo de



água, que no dia seguinte ou mesmo meia hora depois, estava sanada.

E por isso, para que não se invoque mais tal momento passageiro, ele está disposto a homenagear publicamente, com o timbre da sua voz maravilhosa, a linda princesa do Gilão, o que esperamos seja em breve.

À despedida ofereceu-nos a fotografia que hoje damos à estampa, com uma gentil dedicatória ao «Povo Algarvio», após ter tomado o wisky que lhe oferecemos.

António Calvário lá seguiu rumo à sua vida, depois de ter actuado no serão e numa matinée, destes artísticos fins de semana que a Praia Verde, sob a nova Gerência, vem oferecendo ao público algarvio.

Serviços de

Defesa Civil do Território

O Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa prossegue na remodelação das Comissões Concelhias de Defesa Civil do Território, com vistas à activação dos respectivos serviços em todo o Algarve. Além das que indicamos num dos últimos números deste Jornal, foram também já remodeladas e empossadas as Comissões dos seguintes concelhos:

Portimão: — José dos Reis Baptista, Presidente da Câmara Municipal; dr. Júlio do Rosário Costa, Subdelegado de Saúde; Rui Angelo Pargana dos Santos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; tenente Fernando Mourato Maia, Comandante da Secção da Guarda Fiscal e da Lança da Legião Portuguesa.

Albufeira: — Henrique Gomes Vieira, Presidente da Câmara Municipal; João Arrube Correia, Comandante do Núcleo da Legião Portuguesa; tenente Fernando de Campos Cardoso, Delegado Marítimo; dr. José Pinto Simões, Subdelegado de Saúde; dr. António Duarte de Sousa Calaça, Médico Municipal; Padre José Manuel Semedo Azevedo, Pároco da freguesia de Albufeira; Álvaro Mateus Valeroso, Subdelegado Regional da Mocidade Portuguesa.

Monchique: — dr. José Arsenio Garcia Reis Moreira, Presidente da Câmara Municipal; Padre José Jorge de Melo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; António Agoas Vaz de Mascarenhas, Comandante do Terço da Legião Portuguesa; José Duarte Silva, Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários; dr. Carlos de Matos Coelho, Subdelegado de Saúde.

Vila do Bispo: — capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso, Presidente da Câmara Municipal; José de Sintra Maurício, Delegado da Legião Portuguesa; Mário Lopes de Azevedo, Proprietário; José Vieira Cabrita, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

Castro Marim: — capitão Lino Vaz Palma Antunes, Presidente da Câmara Municipal; António Rodrigues Estêvão, Professor do Ensino Primário; António Valentim Moreira Parra, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Delegado da Legião Portuguesa.

Este Semanário é transportado para todo o país nos comboios da CP

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

O passado domingo pode dizer-se que foi um dia sim para o futebol algarvio, pois o Portimonense derrotou no seu campo o Alhandra e o Olhanense, que parece agora querer tomar asas para fugir da zona perigosa, foi ao Barreiro empatar com a fogosa equipa do Luso.

Para amanhã temos uma partida de interesse em Olhão.

O Olhanense recebe a visita do 2.º classificado — o Peniche, que na primeira volta o venceu no seu campo por 1-0 e o Portimonense vai até Sintra com quem na 1.ª volta empatou no seu campo.

Oxalá que as queijadas estejam tenras.

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- Louletano, 0 — Silves, 3
- Fuzeta, 3 — Lusitano, 5
- U. Sambraz., 1 — S. Faro e Benf. 4
- Farense, 6 — D. de S. Brás, 1
- Esperança, 2 — Moncarap., 3

Jogos para amanhã:

- Lusitano — Silves
- S. Faro e Benf. — Fuzeta
- Desp. de S. Brás — U. Sambraz.
- Moncarapachense — Farense
- Esperança — Louletano

Campeonato Distrital de Júniores

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- Lusitano, 3 — S. F. e Benf., 0
- Portimon., 2 — Esperança, 0
- Silves, 4 — U. Sambraz., 0
- Farense, 6 — Louletano, 0

Jogos para amanhã:

- S. Faro e Benf. — Olhanense
- Esperança — Lusitano
- U. Sambrazen. — Portimonense
- Louletano — Silves

Campeonato Distrital de Juvenis

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- S. Faro e B., 3 — U. Sambraz., 1
- Esperança, 0 — Olhanense, 1
- Silves, 1 — Lusitano, 0

Jogos para amanhã:

- Olhanense — S. Faro e Benf.
- Lusitano — Esperança
- Farense — Silves

Futebol em TAVIRA

A fim de colaborar na prática do futebol em Tavira, que há anos vem sendo incrementada pelo Séquia, a actual direcção do Ginásio Clube de Tavira, autorizou que se procedesse ao arranjo do campo de futebol existente na sua excelente pista de ciclismo, para que, de futuro os treinos e jogos ali se possam realizar.

Registamos a deliberação que assim irá contribuir para que o futebol, hoje considerado o desporto-rei, passa num futuro próximo dar-nos boas tardes desportivas.

TOTOBOLA

25.ª jornada — 25/2/968

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Braga — Académica . . . 2
- 2 Sanjoanense — Sporting . . . 2
- 3 CUF — Porto . . . 2
- 4 Tirsense — Varzim . . . 1
- 5 Leixões — Guimarães . . . 1
- 6 Setúbal — Benfica . . . 2
- 7 Vizela — Espinho . . . x
- 8 Covilhã — Tramagal . . . 1
- 9 Penafiel — A. Viseu . . . 2
- 10 Lamas — Beira Mar . . . 2
- 11 Luso — Alhandra . . . 1
- 12 Almada — Sintrense . . . 1
- 13 Portimonense — Oriental . . . 1



Vila Nova de Cacela

Necrologia — Faleceu com 80 anos o comerciante mais velho desta praça, sr. João Rodrigues da Conceição, que deixa viúva a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Silva Conceição e era pai do sr. João Silva Conceição e das sr.ªs D. Arminda da Silva Conceição Herdeiro, casada com o sr. Malaquias da Silva Herdeiro, residentes na Amadora, D. Maria Emília Silva Conceição Morgado de Brito, viúva e sogra da sr.ª D. Miralinda Vasques Caldeira da Conceição; Era avô dos srs: António João da Conceição Molariño Jacinto, agente da Polícia Judiciária, José Aníbal da Conceição Molariño Jacinto, empregado bancário, João Caldeira da Conceição, Alfredo Manuel da Conceição Morgado de Brito, João Luís da Conceição Morgado de Brito e era irmão do sr. Manuel Rodrigues da Conceição Trindade, com ciente em Algós.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local com grande acompanhamento, dado que o seu espírito folgazão, em cada conhecido de xou um amigo.

O «Povo Algarvio» apresenta sentidos pésames à família enlutada. C.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Polícia	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros. 181	
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito 70	

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,5 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, — *Quando os Abutres Voam*. Em complemento, *Ele não era Vegetariano*, com Richard Todd em Cinemascope Technicolor, 17 anos.

Domingo, — em matinée para 6 anos, *A Gata Borralheira*, falado em português. Em soirée para 12 anos, *Se tu não existisses*, com Gianni Morandi. Em complemento, *As Gémeas*, com Maleni e a participação de Raphael.

Terça-feira, — *Os Rebeldes do Canadá*, Cinemascope colorido com George Martin. Em complemento, *2-3-4 Rompe o Bloqueio*, com Eric Schumann, 12 anos.

Quinta-feira, — *Sete Pistolas Magníficas*, em Cinemascope colorido, com Sean Flynn para 12 anos.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Baile de Máscaras

no Clube Recreativo

NO Clube Recreativo Tavirense, realizam-se os tradicionais bailes de Carnaval, nos dias 17, 25, 26 e 27 do corrente, abrilhantados pelos conjuntos «Melodias do Sul» e «Os Ideals».

Também no dia 3 de Março realizar-se-á nas suas salas o animado baile da pinhata.

— Anuncio neste Jornal